

## VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE BEM-ESTAR AFETIVO NA FAMÍLIA

Viviany Silva Pessoa<sup>1</sup>  
Karla Alves Carlos  
Aline Vieira de Lima  
Samuel Lincoln Bezerra Lins

O construto bem-estar se liga às escolhas que determinam um estilo de vida significativo e recompensador para um indivíduo, e sua busca é considerada como o motor do desenvolvimento humano. Estes valores intrínsecos ao indivíduo são definidos como critérios ou metas que transcendem situações específicas, ordenadas por sua importância e que servem como princípios que guiam a vida. A família, portanto, é a primeira base de crescimento e experiência, desempenho ou falha. Ressalta-se, ainda, que uma família que facilita o crescimento emocional e promove saúde não é aquela com ausência de conflitos. O potencial de saúde centra-se na possibilidade que o sistema familiar tem de encontrar alternativas para a solução dos seus problemas e conseguir conter os efeitos destrutivos destes. Portanto, o bem-estar familiar traduz a importância da família na sociedade e para o desenvolvimento de cada indivíduo. Sabendo da importância de se trabalhar com esse construto e da carência de instrumentos específicos, buscando promover auxílio para profissionais e pesquisadores interessados no bem-estar, o objetivo deste estudo é mensurar as emoções referentes à satisfação com a família. Para tanto, mediante uma adaptação para o contexto familiar da Escala de Bem-Estar Afetivo Relacionado ao Trabalho, foi validada a Escala de Bem-Estar Afetivo na Família. Compuseram a amostra 302 estudantes universitários, onde através de uma análise de frequência, a idade média dos sujeitos respondentes foi de 23 anos, com a maioria sendo do sexo feminino (59,6%) e se caracterizando como muito apegados e aceitos pela família. A medida de Bem-Estar Afetivo na Família, contendo 30 itens foi respondida numa escala tipo Likert, variando de 1= nunca a 5= quase sempre. Seguiu-se um procedimento padrão para a aplicação e coleta de dados. Com base nos resultados de cálculos do poder discriminativo dos itens e de uma análise fatorial dos componentes principais (rotação varimax), verificou-se a existência de três fatores que apresentaram alfas de Cronbach aceitáveis aos padrões psicométricos. Deste modo, pôde-se verificar e algumas vantagens da utilização da Escala de Bem-Estar Afetivo na Família, por exemplo, o foco na medida da emoção pura e simplesmente, ao invés de deter-se em crenças e satisfação com relação à família e mensuração do contexto afetivo específico à família, se propondo a cobrir uma extensiva gama de respostas afetivas, permitindo considerar o efeito da estimulação, percepções, comportamentos relacionados para exercer a função familiar.

Palavras-chave: bem-estar, família, avaliação.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. vickpessoa@hotmail.com